

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA WALFRIEDE

ND 4284

Maria WÜBBELMANN



Província Maria Regina, Coesfeld – Alemanha

Data e Lugar de Nascimento:	15 de maio de 1923	Bakum, Distrito de Vechta, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	12 de agosto de 1952	Ahlen
Data e Lugar da Morte:	25 de setembro de 2015	Enfermaria de Vechta
Data e Lugar do Funeral:	01 de outubro de 2015	Vechta Cemitério conventual

Ir. Maria Walfriede era a segunda filha de Heinrich e Josefine Wübbelmann. Maria passou sua infância e juventude na casa paterna junto com seus quatro irmãos e três irmãs na casa paterna profundamente cristã na região rural, no sul da terra de Oldenburgo. Após concluir a escola, ajudou na fazenda paterna. Por dois anos e meio, era empregada numa outra fazenda.

Por um ano, ajudou como aprendiz na cozinha da casa de crianças em Hüls, perto de Krefeld. Depois disso, ingressou em nossa Congregação em Mülhausen, em 1949 e recebeu o nome de Irmã Maria Walfriede.

No decurso de sua longa vida religiosa, ela exerceu o apostolado diferentes instituições e em vários setores de trabalho, por ex., na cozinha, na recepção, nas horta, lavanderia, refeitório, capela, bem como na paróquia e como superiora local. Isto mostra seus numerosos talentos.

Depois de ter recebido a formação como enfermeira auxiliar, devotou-se inteiramente ao cuidado de pacientes de fora e às Irmãs doentes e idosas na enfermaria.

Após esta vida tão variada, Ir. M Walfriede iniciou sua bem merecida aposentadoria e, em 2005, mudou-se para a enfermaria em Marienhain. Assumiu o apostolado da oração. Passou quase cada manhã na capela lateral, a fim de apresentar a Deus todas as nossas intenções, mesmo quando não era mais capaz de expressá-las – seu coração estava com Deus.

No relatório de seu tempo em Hüls, lemos: “Maria é fiel, conscienciosa e confiante. É muito cautelosa e discreta. Primeiro ela pensa. Depois, fala e age”. Estas atitudes caracterizaram toda a sua vida. Quando não era mais capaz de fazer qualquer trabalho prática, sua personalidade ainda irradiava aquilo que ela sempre tentava viver: alegria, esperança e tranquilidade.

Gostava quando alguém falava com ela em sua “língua materna” (Alemão baixo – dialeto). Então seus olhos começavam a brilhar.

Agradecemos a Deus e Ir. M. Walfriede por sua longa vida entre nós. Certamente, será a nossa intercessora junto a Deus em todas as nossas necessidades.

Esperamos que Ir. M. Walfriede, tendo-se entregue completamente a Deus olhando para Ele, agora O contempla face a face.